



## **Relatório de Gestão do Hospital Universitário no Quadriênio 2018 – 2021**

A gestão do Hospital Universitário no quadriênio 2018 – 2021 iniciou-se com a indicação do Prof. Dr. Edmund Chada Baracat para ocupar a Superintendência do HU ao final de janeiro de 2018, em substituição do Prof. Dr. Waldyr Antonio Jorge. Ao final de março de 2018 o Prof. Edmund Baracat assumiu a Pró-Reitoria de Graduação, sendo substituído pelo Prof. Luiz Eugênio Garcez Leme, o qual esteve à frente do HU até o início de janeiro de 2019.

Esta gestão do Hospital Universitário tem como Superintendente o Prof. Dr. Paulo Francisco Ramos Margarido e está à frente do HU desde 09 de janeiro de 2019.

Resumidamente, as ações no HU, desde janeiro de 2019 focaram nas seguintes questões:

- Estrutura Física
- Equipamentos/Parque tecnológico
- Relacionamento com a Rede de Saúde (Estado e Município)
- Organização da Gestão

Foi realizada a adequação do pavimento na entrada do hospital, com a retirada dos paralelepípedos, além da construção de rampa na porta de entrada, em substituição ao degrau existente. Foram ações que buscaram melhor condição de acessibilidade, além de facilitar a rota de fuga na entrada do 3º andar, o qual conta com as UTIs Neonatal e Pediátrica.

Ainda em 2019 iniciou-se o tratamento das juntas de dilatação na laje do 3º pavimento, na entrada do hospital, corrigindo o problema de jorrimento de água das chuvas nas salas cirúrgicas.

Foi realizada a compra e a troca das caldeiras do hospital por uma nova, trazendo segurança para todos os sistemas do HU que utilizam água aquecida.

Realizada reforma parcial da UTI Adulto e da Unidade Semi-Intensiva anexa, com troca da fiação que estava se tornando aparente, trazendo mais segurança.

No início da pandemia de 2020 foi criado o setor do gripário, o qual teve suas adequações realizadas, de forma urgencial, no prazo de 7 dias, permitindo o atendimento dos casos de síndrome gripal em ambiente separado.

Atualmente estão em andamento duas adequações a serem realizadas com a SEF: a troca da Retificadora de energia elétrica e as alterações necessárias para a aquisição do AVCB

As adequações de equipamentos e tecnológicas focaram nas seguintes modificações:

Mudança no sistema de agendamento de consultas, com ampliação de oferta e gerenciamento de demanda. Possibilitou a redução no tempo de espera e o melhor dimensionamento da fila.

Informatização do Sistema de Gestão de Leitos, trazendo maior agilidade na utilização dos leitos hospitalares.

Informatização do PTS – Plano Terapêutico Singular – o que traz maior eficiência no cuidado interprofissional e a possibilidade do melhor planejamento da alta hospitalar.

Em 2021 foi autorizada a compra de mais 13 milhões de reais em equipamentos, incluindo a troca dos atuais tomógrafos, a aquisição de novos equipamentos para videocirurgia, aparelhos novos de anestesia, entre outros que aumentarão a capacidade e a segurança na prestação da assistência.

O HU, ainda em 2019 solicitou reuniões e se apresentou para a coordenação da definição do Mapa de Referenciamento da RUE (Rede de Urgência e Emergência) da Região Oeste do Município de São Paulo. Esta condição busca a melhora na resolutividade do hospital, uma vez que garante o encaminhamento somente de casos da competência da complexidade do HU.

Também foram tomadas ações para melhora da performance do HU frente a suas metas contratuais com o SUS. Foi verificada melhora na entrega das metas pactuadas.

Buscou-se sempre a manutenção e o reforço do referenciamento da unidade de Urgência/Emergência HU. Essa condição, além de estar alinhada à política da RUE, melhora o desempenho das atividades das equipes do setor de Urgência/Emergência do hospital.

Parceria com o Hospital das Clínicas durante a pandemia da Covid-19, posicionando-se junto à Secretaria Estadual de Saúde como hospital preferencialmente Não-Covid-19. Essa condição possibilitou a melhor atuação do HU na resolução das doenças mais comuns da comunidade, as quais ainda continuaram a ocorrer.

Em relação as ações voltadas para a gestão, tem-se buscado uma gestão com maior eficiência. Isso pode ser mostrado pela melhora na taxa de ocupação dos leitos do HU, com redução no tempo de permanência dos doentes no hospital.

Foi organizado e está em fase de aprovação o Planejamento Estratégico do HU, o qual busca propor diretrizes de atuação do hospital, norteando futuras gestões. Atualmente está em fase de finalização o Plano Operativo do HU, o qual irá propor o melhor dimensionamento do hospital.

Tem-se buscado a melhoria na eficiência do hospital também através da implantação de protocolos assistenciais, fluxos e processo mais eficientes. Muitos destes foram essenciais para o sucesso assistencial do HU durante a pandemia da Covid-19.

Organização do Núcleo Interno de Regulação (NIR), o qual tem a importante função de fazer a gestão de leitos e pacientes internos e externos ao hospital, bem como a implantação do Núcleo de Segurança do Paciente, o qual traz um olhar mais aprofundados sobre as eventuais quebras de protocolos de segurança dos cuidados aos pacientes e a possibilidade de proposta de ações de melhoria. Ambos os núcleos trazem melhorias na qualidade da assistência àqueles que necessitam dos cuidados do HU.